

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Bomtempo na Rua Antônio Soares Pinto em 2014

Dez anos depois e voltamos ao PAC Encostas

A Prefeitura de Petrópolis anunciou na última terça-feira, 19, que está retomando o PAC Encostas - o programa do Governo Federal de financiamento de obras preventivas em áreas de alto risco de deslizamentos nos municípios. Em Petrópolis, o termo de compromisso foi assinado em 2013, garantindo um recurso de R\$ 60,2 milhões para a cidade. Na época, estavam previstas 14 obras em encostas, em locais atingidos por chuvas anteriores, como a de janeiro de 2013, ou que apresentavam alto risco.

Das 14 obras, apenas duas foram concluídas: no Vale do Carangola (barreira dinâmica e cortina atirantada) e na Rua Capitão Paladini, no São Sebastião (barreira dinâmica). Todas as demais não chegaram a 50% de conclusão. Uma delas inclusive, na Comunida-

de dos Ferrovíários, no Alto da Serra, onde foi o epicentro da tragédia de 2022, onde morreram mais de 90 pessoas, não teve obra concluída.

Com o passar dos governos, o recurso do Governo Federal que foi destinado à prevenção se tornou poupança da Prefeitura. Primeiro, em 2016, quando o Rubens Bomtempo em seu terceiro mandato conseguiu na Justiça um arresto de quase R\$ 10 milhões para o pagamento de vencimentos dos servidores. Dívida que deixou para o próximo gestor, Bernardo Rossi, que assumiu a dívida em 2017, pagou, e pegou mais emprestado. Em setembro de 2017 fez um arresto de R\$ 3 milhões, na época, a Prefeitura disse que era para pagar precatórios que deixaram de ser quitados em 2016. Depois um segundo arresto em dezembro de 2019 e outro em abril de 2020.



Rubens Bomtempo na Rua Eugênio Barcelos em 2024

Tirando daqui para pagar a ali, neste meio do caminho, as três empresas responsáveis pelas obras, que haviam sido escolhidas por meio de licitação, foram abrindo mão dos contratos, em maioria, por não ter sido atendido o pedido de reajuste dos contratos.

Agora, em 2023, com a retomada dos Programas de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, a Prefeitura conseguiu ser incluída novamente no PAC Encostas. Abandonou as obras previstas em 2013 e nunca realizadas, e enfiou no pacote obras emergenciais que deveriam ter sido feitas com os recursos emergenciais da tragédia de 2022.

Os locais: Rua Casemiro de Abreu, Rua Brigadeiro Castrioto e Rua Henrique Paixão (Floresta), Rua Antônio Soares Pinto (Centro), Rua Alexandre Fleming (São Sebastião), Rua Atílio Marotti (Quartirão), e Comunidade do Neylor (Retiro), Comunidade dos Ferrovíários (Alto da Serra), Alto Bataillard

(Mosela) e Rua Amaral Peixoto (Quitandinha), Comunidade do Veludo (Bingen), Rua Eugênio Werneck (Morin) e Rua Amaral Peixoto (Quitandinha). Estão fora deste novo pacote proposto pela Prefeitura.

Agora, os locais: Rua Itália (Vila Militar), Ladeira Modesto Garrido (1º de Maio) e Eugênio Barcelos (Valparaíso) que também precisam de obras emergenciais foram incluídos no pacote.

E para o próximo gestor, em 2025, fica a dívida de R\$ 100 milhões que a Prefeitura pegou em empréstimo com a Caixa Econômica Federal, com a anuência da Câmara dos Vereadores, em 2022, e que até agora não prestou contas. No Portal Aqui Tem Transparência, criado pela Prefeitura para prestar contas sobre os recursos da tragédia, não consta o que foi feito com os recursos. Além do desafio de dar continuidade às obras do PAC Encostas, e as demais obras que precisam ser feitas para a reconstrução da cidade.

PETROPOLITANO

Alerta de chuva: Municípios acionam gabinete de crise

INMET aponta “grande perigo” com as chuvas para Região Serrana

Por Yasmim Grijó

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu alerta de “grande perigo” a partir desta sexta-feira (22). A previsão de chuvas fortes na Região Serrana está mobilizando todos os municípios com estratégias e preparação dos órgãos públicos.

O volume de chuva total previsto até a noite de domingo é de quase 500 milímetros, o que é mais que suficiente para gerar alagamentos, enchentes e deslizamentos de terra, segundo especialistas. O que coloca muita gente em risco iminente, principalmente quem mora em locais mais vulneráveis como encostas e morros, podendo ceder com o solo encharcado.

A previsão é de acumulados acima dos 200 milímetros a cada 24 horas. De acordo com o Centro Estadual de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Rio de Janeiro, o Cemaden-RJ, chuvas acima de 50 milímetros por dia já são consideradas muito intensas, capazes de provocar enxurradas, deslizamentos e inundações. O acumulado preocupa, e muito, por se tratar de uma intensidade similar à que ocorreu durante a tragédia de janeiro de 2011, que assolou a Região Serrana.

Em contato com as promotorias de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de



Divulgação/Ascom PMP

Petrópolis acionou gabinete de crise para monitorar a situação no município

Janeiro que atuam em Petrópolis, as secretarias municipais de Defesa Civil, de Saúde e de Assistência Social afirmaram estarem de prontidão, com equipes em sobreaviso para a possibilidade de intercorrências. De acordo com as autoridades, abrigos públicos já estão em alerta. A concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica, Enel Rio, também afirma estar programada para agir em caso de grande evento. O acompanhamento também é feito pelas promotorias que atuam em Nova Friburgo e Teresópolis.

A Defesa Civil de Petrópolis orienta a população a se cadastrar para receber alertas de segurança. Para tanto, basta enviar uma mensagem via SMS

com o CEP de sua residência para o número 40199.

Com esta previsão, a instrução é para que os moradores de áreas de risco fiquem atentos às mensagens por SMS da Defesa Civil e às sirenes, que podem ser acionadas em caso de risco de deslizamentos.

Teresópolis

O prefeito Vinicius Clausen reuniu nesta quinta (21), um grupo de secretários para alinhar ações e definir a logística de atendimento à população, em eventual caso de emergência, por conta do alerta de chuva intensa para este final de semana.

De acordo com a Prefeitura, foi criado um gabinete de crise, de forma preventiva. Teresópolis segue em regime de alerta e

durante o dia será publicado um decreto, em edição extra do Diário Oficial, com todas as medidas e ações a serem tomadas.

Nova Friburgo

A Secretaria de Defesa Civil de Nova Friburgo informou que toda equipe já está de prontidão e monitorando as previsões, assim como toda a administração municipal está mobilizada caso seja necessário implementar o plano municipal de contingência e proteção de defesa civil.

Sempre que existe uma previsão de chuva moderada ou forte, as redes sociais da Prefeitura de Nova Friburgo e da Defesa Civil informam alertas para informar e orientar a população.

Prefeituras cancelam aulas e decretam ponto facultativo

Por Gabriel Rattes

Na tarde desta quinta-feira (21), as prefeituras de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo anunciaram ponto facultativo e cancelaram as aulas da rede municipal de ensino desta sexta. As aulas da rede estadual também estão suspensas. A medida se dá em razão da previsão das fortes chuvas entre esta sexta-feira (22) e domingo (24). Já os órgãos e departamentos das prefeituras considerados não essenciais funcionarão em esquema especial.

A Câmara Municipal de Petrópolis, seguindo as orientações da Defesa Civil do município, também decretou ponto facultativo nesta sexta-feira, devido à previsão de chuvas intensas na cidade. Algumas universidades no município também suspenderam as aulas como Centro Universitário Arthur Sá Earp (UNIFASE), Cefet-Petrópolis, Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e Universidade Estácio de Sá.

Teresópolis

A cidade de Teresópolis criou um Gabinete de Crise Preventivo, que decretou a suspen-



Reprodução/Prefeitura de Teresópolis

Prefeito de Teresópolis anuncia plano de contingência

são das aulas nesta sexta (22). A Prefeitura ainda recomendou que as unidades privadas, estaduais e federais também suspendam as aulas. Foi decretado ponto facultativo para a Prefeitura e órgãos municipais que prestam serviços não essenciais, esses funcionarão até às 13h.

Quanto ao transporte público, a determinação da Prefeitura é para que as empresas deverão manter os ônibus circulando em todas as linhas e horários habituais. “Quem mora em áreas de risco é orientado a buscar abrigo em local seguro, como a casa de familiares, desta sexta, 22, até domingo, 24 de março”, informou a

Prefeitura.

As unidades de pronto atendimento 24 horas de Teresópolis - Dr. Eitel Abdallah, no bairro de São Pedro, UPA 24h no Bom Retiro e o SPA Bon-sucesso - estarão funcionando normalmente. As unidades de Atenção Básica e de Estratégia Saúde da Família, popularmente conhecidas como Postos de Saúde, funcionarão em horário normal na sexta-feira e no sábado, no caso das unidades dos bairros da Fonte Santa, Meudon e Rosário, onde há o Programa Saúde Na hora.

Segundo a Prefeitura, as viaturas da SMS e o serviço do SAMU estão de sobreaviso

para casos de emergências. Demais setores administrativos da Secretaria funcionarão de acordo com suas chefias imediatas. A Secretaria Municipal de Saúde reitera que avisos, informes e atualizações serão publicados nos canais oficiais da Prefeitura de Teresópolis.

Nova Friburgo

O prefeito de Nova Friburgo Johnny Maycon coordenou uma reunião com o secretário para reforçar as orientações de enfrentamento e determinar as medidas de prevenção estabelecidas no Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil (Plancon). Na ocasião ficou determinado que as aulas estão suspensas nas escolas municipais e recomendou que as demais unidades também adotassem a medida.

“A medida foi adotada em função de que várias unidades escolares são Pontos de Apoio e também para garantir a fluidez do trânsito. Toda equipe da Defesa Civil já está de prontidão 24h por dia e demais setores da Administração Pública estão mobilizados e prontos para atuarem”, informou.

Principais cuidados com a leptospirose

Por Leandro Lima

Devido a previsão de chuvas intensas na região, a Secretaria de Saúde do Estado (SES-RJ) alertou sobre o possível aumento de casos de leptospirose, devido ao possível contato com a água e a lama contaminada. A orientação da SES-RJ aos municípios é que se intensifique o serviço de assistência aos pacientes. Além de alertar os cidadãos sobre a importância de procurar atenção médi-

ca até 30 dias de exposição.

Sintomas

O Ministério da Saúde aponta como principais sintomas, febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente nas panturrilhas, podendo também ocorrer vômitos, diarreia e tosse. Nas formas mais graves geralmente aparece icterícia (coloração amarelada da pele e dos olhos) e há a necessidade de cuidados especiais em caráter de internação hospi-

talar. O doente pode apresentar também hemorragias, meningite, insuficiência renal, hepática e respiratória, que podem levar à morte.

Orientação

A orientação da SES-RJ é que a população evite o contato com as áreas alagadas e com a lama proveniente das enchentes. Para os que trabalham na limpeza de lama, entulho e esgoto, esses devem usar botas e luvas de borra-

cha para evitar o contato da pele com água e lama contaminadas, se caso isto não for possível, é recomendado usar sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés. Outra indicação é retirar a lama e desinfetar o local, assim que as águas baixarem, deve-se lavar pisos, paredes e bancadas, desinfetando com água sanitária, na proporção de 2 xícaras de chá (400ml) desse produto para um balde de 20 litros de água, deixando agir por 15 minutos.